

OFICINA SOBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: PROMOVENDO INCLUSÃO E RESPEITO

¹Francisca Keulle da Conceição Ferreira, ²Antonia Thalita Sousa Ximenes, ³Fabri Thierry Estevam Oliveira, ⁴Maria Luana Damasceno Rodrigues, ⁵Raimundo Océlio da Silva Júnior, ⁶Joyce Mazza Nunes Aragão

¹Discente do curso de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;
keulleferreira2@gmail.com

²Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

³Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

⁴Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

⁵Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

⁶Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), tem como objetivo assegurar o direito à saúde de adolescentes que se encontram em cumprimento de medidas socioeducativas, seja em meio aberto, restritivo ou privado de liberdade. Nesse contexto, a Liga interdisciplinar de promoção à saúde do adolescentes (LIPSA), composta por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UEVA), desenvolveu uma ação extensionista voltada a um dos eixos das diretrizes dessa política: a promoção de vínculos sociais saudáveis. A atividade abordou a temática “Aspectos da diversidade LGBTQIAPN+ - Orientação Sexual”, com o objetivo de promover o respeito às diferenças, o fortalecimento das relações interpessoais e a valorização com a temática aspectos da diversidade e a valorização da diversidade entre os adolescentes. O presente trabalho objetiva relatar uma experiência vivenciada por ligantes em uma extensão universitária. Em Junho de 2025, a LIPSA realizou uma ação sobre orientação sexual com adolescentes de um Centro Socioeducativo - CSE de Sobral. A ação foi desenvolvida por 5 ligantes da LIPSA, teve duração de 1 hora e contou com a participação de 2 adolescentes e 9 profissionais do CSE. A extensão teve como principal objetivo dialogar com os adolescentes sobre orientação sexual, promovendo o respeito entre os adolescentes acerca da diversidade e sexualidade. No momento foi conduzido por ligantes com auxílio de slides informativos sobre a sigla LGBTQIAPN+. Logo em seguida foi realizada uma dinâmica de metodologia ativa de mito ou verdade sobre o conteúdo exposto, que contou com a participação de todos os presentes. Os adolescentes e socioeducadores interagiram durante toda a ação, participando de forma ativa na explanação do conteúdo, expondo suas dúvidas e opiniões e respondendo corretamente às perguntas da dinâmica levada. Diante do exposto, a extensão proporcionou educação em saúde para os jovens institucionalizados e os socioeducadores, de forma leve e lúdica, a fim de informar e promover o respeito entre os adolescentes acerca da diversidade e da sexualidade. Com a participação ativa dos jovens, foi possível obter uma troca de informações e vivências entre os ligantes e os participantes. Dessa forma, a extensão se mostrou efetiva, pois cumpriu com seu propósito inicial.

Palavras-chave: Adolescente institucionalizado; Sexualidade; Educação em Saúde.

Agradecimentos: a FUNCAP e a LIPSA pela bolsa de extensão.